

EDITORIAL

Outubro de 2004. Salvador torna-se o centro da Psiquiatria brasileira, com a realização do maior Congresso Brasileiro de Psiquiatria de todos os tempos, recebendo cerca de 4.500 participantes. É o terceiro maior congresso de Psiquiatria do mundo, depois do encontro anual da Associação Psiquiátrica Americana e do Congresso Mundial de Psiquiatria.

Em 2004, comemoram-se também os 50 anos do lançamento amplo da clorpromazina, primeiro medicamento antipsicótico, descoberto em 1952, tornando-se o primeiro fármaco efetivo utilizado no tratamento da esquizofrenia e de outras psicoses. Esse evento inaugurou nova era na abordagem terapêutica dos transtornos mentais, resultando no nascimento da Psicofarmacologia.

Final de 2004. Temos a satisfação de reinaugar a Enfermaria 3B de Psiquiatria do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, da UFBA, reformada e readaptada para atender às complexas necessidades dos pacientes portadores de transtornos mentais. É nosso desejo que este acontecimento se transforme em um marco e que traga de volta a motivação dos nossos docentes. A Residência de Psiquiatria está sendo ampliada de duas para cinco vagas anuais. Criaremos a Residência em Psicologia Hospitalar e, talvez, mais importante ainda para o Serviço de Psiquiatria, será aberto em 2005 o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), localizado no Bairro do Garcia, ampliando o atendimento à comunidade e a capacidade de acolher docentes e estagiários interessados em saúde mental.

2004 torna-se, assim, o ano mais adequado para comemorarmos a existência de uma Psiquiatria Baiana cada vez mais forte e representativa, que retome o lugar no cenário nacional do qual jamais deveria ter-se deslocado.

Assim, o Serviço de Psiquiatria do Hospital Universitário Professor Edgard Santos vem apoiar outro evento histórico, o relançamento da Gazeta Médica da Bahia (GMB), fazendo merecida homenagem aos Professores Nelson Pires e Álvaro Rubim de Pinho, verdadeiros pilares que iniciaram e sustentaram o que hoje constitui a Psiquiatria Baiana. Esta homenagem se completa ao registrar a passagem dos 50 anos de uso dos medicamentos antipsicóticos, com a transcrição do artigo histórico escrito por eles em 1955*. Esta é a forma que encontramos, ao proporcionar este número de relançamento da GMB à comunidade baiana, para demonstrar a honra e o privilégio de sucedê-los, ao ocupar a cadeira de Psiquiatria da Universidade Federal da Bahia.

Irismar Reis de Oliveira

Professor Titular de Psiquiatria

Departamento de Neuropsiquiatria da UFBA

* Artigo publicado em francês no livro dedicado ao Colóquio Internacional sobre a Clorpromazina e os Medicamentos Neurolépticos na Terapêutica Psiquiátrica, organizado por Jean Delay e Pierre Deniker na Clinique des Maladies Mentales et de l'Encéphale, em Paris, mesma clínica pertencente à Universidade René Descartes, onde, mais tarde, entre 1983 e 1988, tive o privilégio de fazer a minha formação psiquiátrica.